CADERNO
PAUL RICŒUR

INTRODUÇÃO

Este caderno sobre o pensamento de Paul Ricœur foi concebido em 2005, logo após a morte do filósofo. Vicissitudes várias determinaram que só agora pudesse ter vindo a lume. O objectivo, contudo, não se alterou com o tempo. Em 2005, como agora, o caderno destina(va)-se a homenagear o filósofo e o cidadão que foi Ricœur, cuja vida e obra estiveram sempre presentes na dinâmica viva do desenrolar cultural e político, para cuja espessura a sua filosofia quis contribuir. E como, na sua época, a *polis,* como lugar da vida pública/política, já era uma *megapolis*, uma *polis global*, a sua filosofia, enquanto pensamento do seu tempo, foi acolhida em todas as latitudes, onde suscitou ressonâncias várias. Desse modo, embora Paul Ricœur nunca tenha sido um filósofo da moda, nem a sua obra tenha tido a recepção compatível com o seu real valor, ela penetrou, contudo, nos diferentes espaços teóricos que estruturam o debate e a reflexão contemporânea, tornando-se uma das referências mais reiteradas desses debates.

O presente caderno quis dar, simultaneamente, a dimensão de compromisso do pensamento ricœuriano e a sua ressonância global, pelo que integra cinco textos que cumprem esses dois objectivos.

O primeiro texto, *Le philosophe, l'architecte et la Cité*, é de autoria de Jérôme Porée e procura mostrar a capacidade da filosofia de Paul Ricœur não só para ajudar a pensar a Cidade, mas também para ajudar a concebê-la, arquitectonicamente e, assim, permitir a configuração do viver aos diferentes níveis da sua constituição. O autor quis ainda completar o seu artigo com um texto do próprio Ricœur sobre o tema: trata-se de um discurso proferido na Câmara Municipal de Rennes, cidade onde Ricœur viveu e estudou, e cuja divulgação foi possível por gentileza da Fundação Paul Ricœur.

O segundo texto, *Una aproximación a la teoria hermenéutica de la imaginación de Paul Ricœur: de la metáfora al imaginario social,* pertence a um autor argentino, Angel Frederico Anaya Leythe, e ocupa-se de uma das incursões importantes da hermenêutica ricœuriana: possibilitar uma compreensão filosófica do fenómeno social.

O terceiro texto, *A compreensão na hermenêutica ricœuriana,* de João Amaral Ribeiro, é o único texto inserido no caderno que releva da investigação portuguesa sobre o pensamento de Paul Ricœur. Nele o autor dá uma

visão sistemática da Hermenêutica de Ricœur, do ponto de vista de uma teoria da compreensão.

O quarto texto, *Pessoa, Temporalidade e Liberdade,* vem do Brasil e é um dos trabalhos que Constança Marcondes César dedicou à hermenêutica francesa, um dos pólos da sua investigação. No presente estudo, a autora mostra a importância da temporalidade para a compreensão do conceito de acção em Ricœur, enquanto cerne das temáticas da pessoa e da liberdade.

O último texto é do próprio Ricœur – numa tradução feita especialmente para este caderno e, igualmente, sob a autorização da Fundação Paul Ricœur. Com o título O*s Três Níveis do Juízo Médico*, desenvolve uma reflexão acerca da complexidade da actividade médica, relevando de um importante corpo de estudos da filosofia ricœuriana sobre o triângulo *Bem*, *Legalidade* e *Justiça* e de que as obras *Le Juste* e *Le Juste 2* fornecem a configuração essencial. A tradução é precedida de uma introdução, onde se justifica e legitima a escolha do texto, ao mesmo tempo que se faz o seu enquadramento dentro do pensar de Paul Ricœur.

Fernanda Henriques